

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Agosto 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha
Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM AGOSTO DE 2002 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2002

1 - Lavouras	3
2 - Pecuária	6

TABELAS DE RESULTADOS

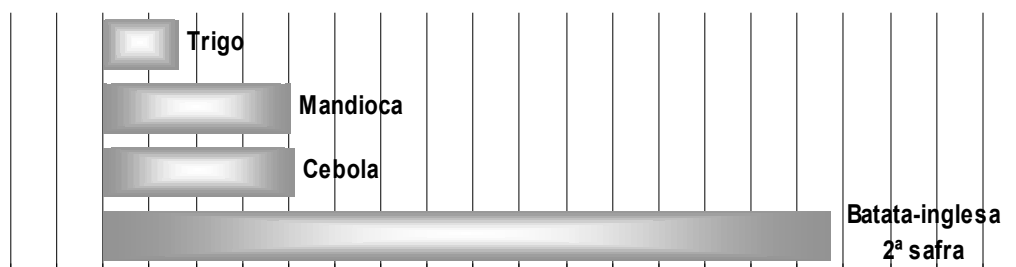
1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais julho/agosto	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2001 e das estimativas para 2002	9
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	10
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	11
5 - Abate de animais, produção de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha - Comparação entre trimestres - Brasil - 2001 e 2002	12

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em agosto em relação a julho de 2002

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de agosto, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de quatro produtos: batata-inglesa 2ª safra (15,74%), cebola (4,15%), mandioca (4,06%) e trigo (1,64%).

Varição da produção - comparação julho-agosto 2002 - BRASIL



A variação observada na estimativa de produção da batata-inglesa 2ª safra para este mês, decorre de novas avaliações dos estados de São Paulo e Bahia. Os preços, influenciaram para esse significativo salto nos dados de ambos os Estados. No primeiro, a produção passa de 195 mil toneladas para 297 mil toneladas, e no segundo de 40 mil toneladas para 70 mil toneladas.

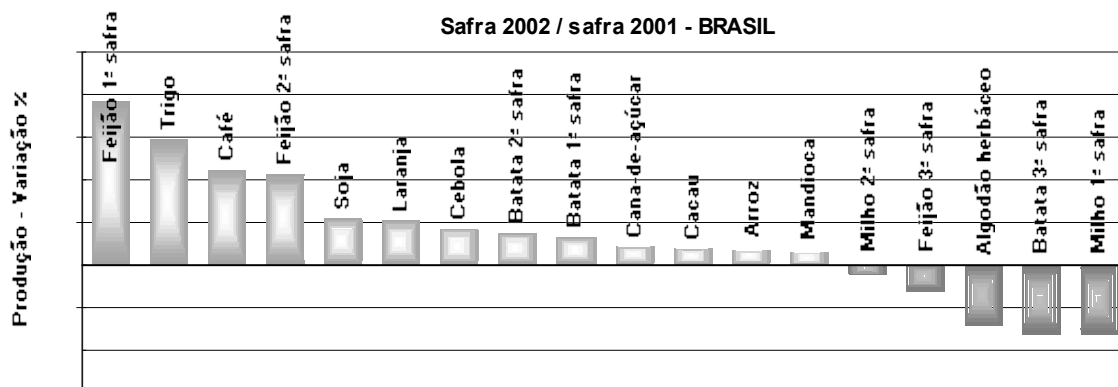
No caso da cebola, a causa principal da mudança na estimativa do produto de julho para agosto, deve-se as modificações nas previsões do estado da Bahia, que apresenta um índice de produtividade 21% maior do que o estimado no mês anterior, ou seja, passou de 20.000 kg/ha para 24.000 kg/ha. A produção do Estado é da ordem de 134 mil toneladas, contra 78 mil toneladas informadas em julho.

Para a cultura da mandioca, a variação na estimativa de produção para agosto, é consequência de ajustes positivos na produtividade de alguns estados produtores, destacando-se o Pará (5,82%), Rio Grande do Norte (3,40%), Alagoas (4,19%) e o Paraná (4,76%). As chuvas regulares ocorridas durante o ciclo vegetativo da cultura nesses Estados, contribuíram eficazmente para esses acréscimos observados no desempenho cultural do produto.

Com respeito ao trigo, a variação registrada ante a informação do mês precedente é, em função de novos dados referentes ao estado de São Paulo, onde está havendo um certo movimento dos setores público e privado no sentido de recuperar a cultura do trigo no Estado. Espera-se colher em São Paulo, nesta safra, uma produção da ordem de 71 mil toneladas, contra 52 mil toneladas obtidas em 2001.

1.2 - Situação das lavouras em agosto de 2002 em relação à produção obtida em 2001

Dentre os dezoito produtos analisados, treze apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: arroz em casca (3,22%), batata-inglesa 1ª safra (6,84%), batata-inglesa 2ª safra (7,64%), cacau em amêndoa (3,91%), café em grão (22,49%), cana-de-açúcar (4,18%), cebola (8,74%), feijão em grão 1ª safra (38,36%), feijão em grão 2ª safra (21,65%), laranja (10,26%), mandioca (2,89%), soja em grão (11,19%) e trigo (29,58%). Com variação negativa, algodão herbáceo (-14,07%), batata-inglesa 3ª safra (-16,17%), feijão em grão 3ª safra (-6,04%), milho em grão 1ª safra (-16,38%) e milho em grão 2ª safra (-2,41%).



Como já informado em relatórios conjunturais anteriores, em decorrência da consolidação quase total da 1ª safra de grãos de 2002, porque os principais produtos já se encontram com suas colheitas realizadas, o foco principal agora, é inerente às culturas de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada), e a terceira e segunda safra de feijão, sendo esta na região nordeste da Bahia.

Com referência ao mês anterior observa-se na atual estimativa um decréscimo de apenas 0,12%, situando-se a safra nacional de grãos em 98,625 milhões de toneladas, quando em julho foi divulgado um volume de 98,744 milhões de toneladas.

A informação do milho da segunda safra (safrinha) para este mês, praticamente não apresenta modificação quando comparada a última estimativa divulgada (julho), uma vez que a diferença é apenas de 0,07%, a qual passou de 6,181 milhões de toneladas para 6,185 milhões de toneladas. A colheita se encontra bem adiantada na maioria dos Estados produtores, aproximando-se do final. No Paraná maior produtor nacional, que apresenta uma safra de cerca de 2,0 milhões de toneladas para 2002, 90% das lavouras já se encontram colhidas.

No caso do trigo, nos dois maiores estados produtores, Paraná e Rio Grande do Sul, como também nos demais Estados, as condições climáticas em agosto se apresentam favoráveis ao desenvolvimento dos plantios. No Paraná e Rio Grande do Sul, respectivamente, são aguardadas produções de 2,4 milhões de toneladas e 1,5 milhão de toneladas. Conquanto, a produção nacional prevista é da ordem de 4,225 milhões de toneladas, superior em 30% ao volume obtido em 2001.

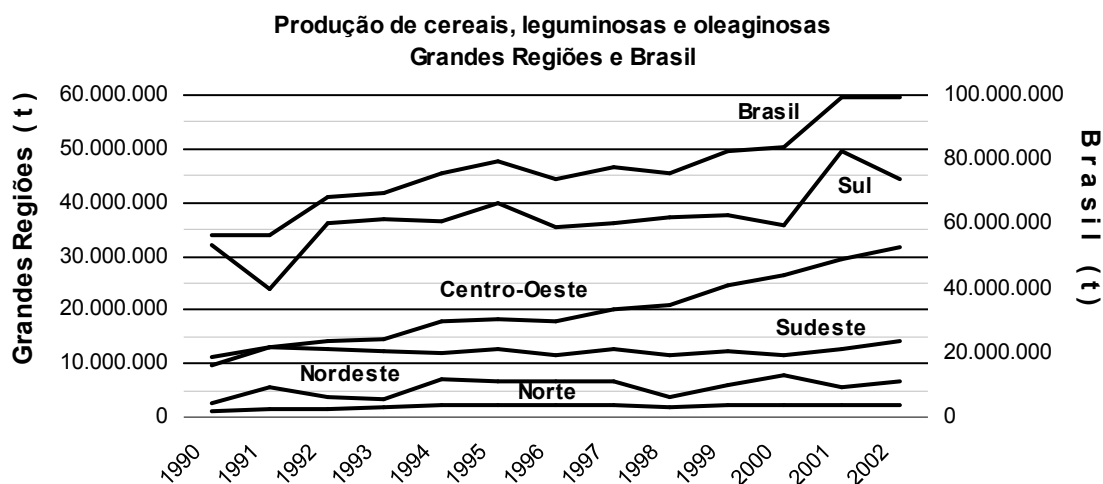
Mesmo com a situação cultural estável da lavoura do trigo em todos os Estados que o produzem, achamos de alta relevância alertar para os riscos climáticos que envolvem essa gramínea. No Rio Grande do Sul, vem ocorrendo períodos de chuvas constantes nos principais pólos produtores, que em excesso

poderão prejudicar o desenvolvimento da cultura, mas precisamente nos estágios reprodutivos das plantas. Já no Paraná, que foi bastante atingido pelas estiagens verificadas nos meses de junho e julho, nas regiões norte e noroeste, quando foi informada uma perda na produção de trigo em torno de 13%, a preocupação dos triticultores é grande em relação ao comportamento do clima nos meses subseqüentes.

Conforme informações meteorológicas para a região sul do país, existem fortes indicadores no sentido de ocorrência de baixas temperaturas, com incidência de geadas tardias para o princípio do mês de setembro. Com isso, a preocupação por perdas na lavoura do trigo, passam a ser relevantes. Todavia, vamos aguardar o próximo acompanhamento de campo (setembro) para se confirmar ou não a ocorrência dessas intempéries climáticas nos Estados sulinos, denotando mais preocupação com os trigais do Paraná, por causa dos estágios vegetativos mais adiantados porque passa a cultura.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá atingir 98,625 milhões de toneladas, superior 0,08% do que a safra passada (98,544 milhões de toneladas).



Em nível de grandes regiões, a produção brasileira está assim distribuída: Norte; 2,254 milhões de toneladas; Nordeste, 6,634 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 31,135 milhões de toneladas; Sudeste, 14,169 milhões de toneladas e região Sul 44,433 milhões de toneladas.

2 - Pecuária

2.1 Bovinos

O número de animais abatidos no segundo trimestre de 2002 foi 5,86% superior àquele registrado no primeiro trimestre do mesmo ano. Houve um aumento de 11,23% no volume de bois abatidos, aumento de 1,69% no número de vitelos e quedas de 0,91% e 1,66% respectivamente em vacas e novilhos.

Quando a comparação é feita entre o segundo trimestre de 2002 com igual período de 2001, observa-se que o número de animais abatidos aumentou 6,51%. A categoria dos bois foi aquela que apresentou maior crescimento, 15,73%. A categoria das vacas apresentou crescimento de 5,06%, enquanto vitelos e novilhos apresentaram quedas de 13,67% e 15,11%, respectivamente.

O peso de carcaças de bovinos também aumentou comparativamente ao primeiro trimestre de 2002, elevação de 6,49%. Bois foi a única categoria que apresentou incremento, 10,87%. As demais apresentaram queda: vacas decréscimo de 0,77%, vitelos, 19,47% e novilhos, 0,68%.

Quando se compara o segundo trimestre de 2002 com igual período de 2001, o peso das carcaças de bovinos registrou variação positiva de 7,43%. A categoria bois apresentou maior crescimento, 15,71%, vacas de 6,29% enquanto vitelos e novilhos acumularam quedas de 27,41% e 14,96%.

O crescimento registrado no período, tanto no número de animais abatidos quanto no peso total de carcaças, justifica-se pela proximidade dos períodos de seca. Nesta época há o comprometimento das pastagens, fazendo com que os produtores ofertem mais animais para o abate.

2.2 Suínos

O número de suínos abatidos no segundo trimestre de 2002 apresentou variação positiva de 8,78% quando comparado ao primeiro trimestre do mesmo ano. Já quando a comparação é feita com o segundo trimestre de 2001, o crescimento foi ainda maior, 17,06%.

O peso total das carcaças de suínos abatidos aumentou 10,55% quando se compara com o primeiro trimestre de 2002. Com relação ao segundo trimestre de 2001, o aumento foi ainda maior 18,42%.

O mercado interno tem se caracterizado por um período de grande oferta do produto ao longo de 2002. Durante todos os seis primeiros meses deste ano, os volumes abatidos mensalmente têm estado acima daqueles verificados em 2001. Isto tem submetido os produtores a períodos difíceis. A alegação é a de que os custos produtivos estão sendo aumentados continuamente e a variação de preços não tem acompanhado no mesmo sentido.

2.3 Frangos

O número de frangos abatidos no segundo trimestre de 2002 foi 4,12% maior do que o registrado no primeiro trimestre de 2002. Comparativamente ao segundo trimestre de 2001, o crescimento foi de 12,08%.

O peso de carcaça de frangos tem acompanhado o crescimento do número de animais abatidos. No segundo trimestre de 2002 houve aumento de 6,31% no peso de carcaças de frango relativamente ao primeiro trimestre de 2002. Quando a comparação é feita com o segundo trimestre do ano anterior, a variação foi de 13,03%. O mercado tem estado muito ofertado e, ao mesmo instante, as vendas externas têm apresentado variação negativa, fator que justifica as quedas de preços.

2.4 Produção de Ovos

O número de ovos produzidos no segundo trimestre de 2002 apresentou incremento de 1,32% sobre o primeiro trimestre de 2002. Quando a comparação é feita entre o segundo trimestre de 2002 com o mesmo período de 2001, observa-se que a variação foi ainda maior, 3,85%.

Os números indicam que pode estar havendo realmente um ajuste da produção, já que o crescimento do segundo trimestre tem sido menor àquele registrado ao longo dos primeiros meses de 2002.

2.5 Leite

O volume de leite adquirido apresentou variação negativa no segundo trimestre de 2002, comparativamente àquele registrado no primeiro trimestre do mesmo ano. A queda foi de 4,66%. Com relação ao segundo trimestre de 2001, houve aumento de 3,18%.

Quanto ao leite industrializado pelo estabelecimento observa-se queda, quando se avalia o segundo trimestre de 2002 com o primeiro trimestre do mesmo ano. A redução foi de 4,86%. Já comparativamente ao segundo trimestre de 2001, registrou-se um aumento de 2,91% no segundo trimestre de 2002. As variações justificam-se pelas revisões de produção feita pelo setor leiteiro diante da crise enfrentada pela atividade em 2001, bem como pela entrada do período de entressafra do produto que se estende de abril a setembro.

2.6 Couro

No segundo trimestre de 2002, a Pesquisa Trimestral do Couro sofreu uma

mudança substancial no seu cadastro de informantes. Novos informantes que atendiam ao corte da pesquisa, que é de 5.000 unidades/ano, foram incluídos.

Diante deste quadro, as variações trimestrais registradas não podem ser consideradas como critério de avaliação da evolução da atividade curtidora brasileira.

O couro cru adquirido pelos curtumes no segundo trimestre de 2002, foi de 6.409.141 unidades.

Já as saídas de couro, identificadas como couro curtido registraram 6.367.056 unidades.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JULHO/AGOSTO

BRASIL

Mês: Agosto/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	49 291 517	49 406 444	0,23	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	764 974	763 006	-0,26	2 282 949	2 268 788	-0,62	2 984	2 973	-0,37
Arroz (em casca) ..	3 176 039	3 177 802	0,06	10 507 528	10 523 275	0,15	3 308	3 311	0,09
Batata-inglesa 1a safra	83 494	83 774	0,34	1 420 761	1 448 791	1,97	17 016	17 294	1,63
Batata-inglesa 2a safra	47 868	51 706	8,02	844 616	977 541	15,74	17 645	18 906	7,15
Batata-inglesa 3a safra	16 702	17 519	4,89	410 774	438 541	6,76	24 594	25 032	1,78
Cacau (em amêndoa)	668 328	668 206	-0,02	191 325	191 483	0,08	286	287	0,35
Café (em grão)	2 387 534	2 378 544	-0,38	2 346 658	2 349 683	0,13	983	988	0,51
Cana-de-açúcar	5 055 652	5 054 919	-0,01	361 130 797	360 409 077	-0,20	71 431	71 299	-0,18
Cebola	63 990	65 305	2,06	1 076 085	1 120 723	4,15	16 816	17 161	2,05
Feijão (em grão) 1a safra	2 512 018	2 520 422	0,33	1 667 243	1 664 587	-0,16	664	660	-0,60
Feijão (em grão) 2a safra	1 497 630	1 522 516	1,66	1 209 421	1 113 006	-7,97	808	731	-9,53
Feijão (em grão) 3a safra	152 824	153 601	0,51	288 315	299 085	3,74	1 887	1 947	3,18
Laranja	816 170	816 604	0,05	18 580 753	18 571 013	-0,05	22 766	22 742	-0,11
Mandioca	1 643 829	1 686 358	2,59	22 225 897	23 129 262	4,06	13 521	13 716	1,44
Milho (em grão) 1a safra	9 265 766	9 233 655	-0,35	29 430 207	29 350 241	-0,27	3 176	3 179	0,09
Milho (em grão) 2a safra	2 743 993	2 754 829	0,39	6 181 528	6 185 740	0,07	2 253	2 245	-0,36
Soja (em grão)	16 332 752	16 361 761	0,18	41 824 375	41 899 803	0,18	2 561	2 561	-
Trigo	2 061 954	2 095 917	1,65	4 157 230	4 225 383	1,64	2 016	2 016	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, ago/2002 .

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2001 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2002

BRASIL

Mês: Agosto/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a)		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 2001	safra 2002	var %	safra 2001	safra 2002	var %	safra2001	safra2002	var%
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	46 163 044	49 406 444	7,03	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	873 607	763 006	-12,66	2 640 122	2 268 788	-14,07	3 022	2 973	-1,62
Arroz (em casca) ..	3 141 627	3 177 802	1,15	10 195 420	10 523 275	3,22	3 245	3 311	2,03
Batata-inglesa 1a safra	80 230	83 774	4,42	1 356 056	1 448 791	6,84	16 902	17 294	2,32
Batata-inglesa 2a safra	51 484	51 706	0,43	908 172	977 541	7,64	17 640	18 906	7,18
Batata-inglesa 3a safra	20 519	17 519	-14,62	523 154	438 541	-16,17	25 496	25 032	-1,82
Cacau (em amêndoa)	665 259	668 206	0,44	184 275	191 483	3,91	277	287	3,61
Café (em grão)	2 353 834	2 378 544	1,05	1 918 232	2 349 683	22,49	815	988	21,23
Cana-de-açúcar	4 973 303	5 054 919	1,64	345 941 492	360 409 077	4,18	69 560	71 299	2,50
Cebola	63 316	65 305	3,14	1 030 668	1 120 723	8,74	16 278	17 161	5,42
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 062 992	2 520 422	22,17	1 203 079	1 664 587	38,36	583	660	13,21
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 217 790	1 522 516	25,02	914 962	1 113 006	21,65	751	731	-2,66
Feijão (em grão) 3a safra ..	168 273	153 601	-8,72	318 315	299 085	-6,04	1 892	1 947	2,91
Laranja	821 174	816 604	-0,56	16 843 620	18 571 013	10,26	20 512	22 742	10,87
Mandioca	1 655 873	1 686 358	1,84	22 479 371	23 129 262	2,89	13 576	13 716	1,03
Milho (em grão) 1a safra ...	10 015 944	9 233 655	-7,81	35 100 398	29 350 241	-16,38	3 504	3 179	-9,28
Milho (em grão) 2a safra ...	2 338 914	2 754 829	17,78	6 338 768	6 185 740	-2,41	2 710	2 245	-17,16
Soja (em grão)	13 930 744	16 361 761	17,45	37 683 083	41 899 803	11,19	2 705	2 561	-5,32
Trigo	1 728 161	2 095 917	21,28	3 260 834	4 225 383	29,58	1 887	2 016	6,84

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, ago/2002 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2001 .

**3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Agosto/2002

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																							
	B R A S I L				N O R T E				N O R D E S T E				S U D E S T E				S U L				C E N T R O - O E S T E			
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1)	873 607	763 006	-12.66	675	65	-90.37	125 067	144 723	15.72	108 821	102 151	-6.13	70 132	34 889	-50.25	568 912	481 178	-15.42						
Amendoim (em casca) 1ª safra	79 423	71 432	-10.06	-	-	-	622	532	-14.47	68 628	61 560	-10.30	10 173	9 340	-8.19	-	-	-						
Arroz (em casca)	3 141 627	3 177 802	1.15	499 056	517 706	3.74	715 472	728 578	1.83	145 588	146 625	0.71	1 163 836	1 196 347	2.79	617 675	588 546	-4.72						
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 062 992	2 520 422	22.17	2 055	2 547	23.94	1 152 169	1 512 770	31.30	310 191	316 354	1.99	544 064	628 879	15.59	54 513	59 872	9.83						
Mamona	157 929	125 599	-20.47	-	-	-	151 606	121 117	-20.11	5 812	3 971	-31.68	511	511	-	-	-	-						
Milho (em grão) 1ª safra ...	10 015 944	9 233 655	-7.81	527 586	490 442	-7.04	1 839 610	2 213 010	20.30	2 031 810	1 981 864	-2.46	4 416 830	3 748 077	-15.14	1 200 108	800 262	-33.32						
Soja (em grão)	13 930 744	16 361 761	17.45	65 921	105 284	59.71	965 277	1 123 323	16.37	1 162 418	1 293 363	11.26	5 977 282	6 832 915	14.31	5 759 846	7 006 876	21.65						
SUB-TOTAL	30 262 266	32 253 677	6.58	1 095 293	1 116 044	1.89	4 949 823	5 844 053	18.07	3 833 268	3 905 888	1.89	12 182 828	12 450 958	2.20	8 201 054	8 936 734	8.97						
Algodão arbóreo (1)	8 637	7 872	-8.86	-	-	-	8 637	7 872	-8.86	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 060	21 433	-7.06	-	-	-	5 560	5 203	-6.42	17 500	16 230	-7.26	-	-	-	-	-	-						
Aveia (em grão)	250 164	257 443	2.91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250 164	257 443	2.91	-	-	-						
Centeio (em grão)	6 764	5 627	-16.81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 764	5 627	-16.81	-	-	-						
Cevada (em grão)	140 760	157 046	11.57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140 760	157 046	11.57	-	-	-						
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 217 790	1 522 516	25.02	164 743	170 644	3.58	548 235	816 140	48.87	258 538	270 191	4.51	154 484	196 722	27.34	91 790	68 819	-25.03						
Feijão (em grão) 3ª safra ..	168 273	153 601	-8.72	-	-	-	-	-	-	100 057	81 814	-18.23	23 699	20 190	-14.81	44 517	51 597	15.90						
Milho (em grão) 2ª safra ...	2 338 914	2 754 829	17.78	-	-	-	210 621	321 461	52.63	387 734	353 946	-8.71	945 525	996 043	5.34	795 034	1 083 379	36.27						
Sorgo (em grão)	486 185	449 224	-7.60	-	-	-	27 264	34 099	25.07	113 959	118 722	4.18	54 756	40 287	-26.42	290 206	256 116	-11.75						
Trigo (em grão)	1 728 161	2 095 917	21.28	-	-	-	-	-	-	25 395	36 012	41.81	1 626 703	1 952 090	20.00	76 063	107 815	41.74						
SUB-TOTAL	6 368 708	7 425 508	16.59	164 743	170 644	3.58	800 317	1 184 775	48.04	903 183	876 915	-2.91	3 202 855	3 625 448	13.19	1 297 610	1 567 726	20.82						
TOTAL	36 630 974	39 679 185	8.32	1 260 036	1 286 688	2.12	5 750 140	7 028 828	22.24	4 736 451	4 782 803	0.98	15 385 683	16 076 406	4.49	9 498 664	10 504 460	10.59						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, ago/2002 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2001 .

(1) Carroço de algodão.

**4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Agosto/2002

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																				
	B R A S I L						N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 716 079	1 474 712	-14.07	492	26	-94.59	138 479	154 365	11.47	153 386	159 887	4.24	110 102	54 145	-50.82	1 313 618	1 106 287	-15.78			
Amendoim (em casca) 1ª safra	169 811	161 848	-4.69	-	-	-	488	702	43.85	151 593	146 252	-3.52	17 730	14 894	-16.00	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	10 195 420	10 523 275	3.22	999 003	1 063 694	6.48	996 124	942 598	-5.37	313 577	342 995	9.38	6 323 311	6 579 459	4.05	1 563 405	1 594 529	1.99			
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 203 079	1 664 587	38.36	783	1 299	65.90	259 467	510 510	96.75	281 622	346 548	23.05	572 831	699 809	22.17	88 376	106 421	20.42			
Mamona	80 834	86 877	7.48	-	-	-	73 365	76 663	4.50	6 709	9 454	40.92	760	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 1ª safra ...	35 100 398	29 350 241	-16.38	849 543	802 246	-5.57	1 728 466	2 233 754	29.23	7 437 190	8 034 895	8.04	19 389 222	14 422 041	-25.62	5 695 977	3 857 305	-32.28			
Soja (em grão)	37 683 083	41 899 803	11.19	108 018	263 641	144.07	2 026 998	2 083 952	2.81	2 746 315	3 505 279	27.64	16 029 878	15 600 418	-2.68	16 771 874	20 446 513	21.91			
SUB-TOTAL	86 148 704	85 161 343	-1.15	1 957 839	2 130 906	8.84	5 223 387	6 002 544	14.92	11 090 392	12 545 310	13.12	42 443 834	37 371 526	-11.95	25 433 250	27 111 055	6.60			
Algodão arbóreo (1)	1 795	3 494	94.64	-	-	-	1 795	3 494	94.64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	27 913	29 479	5.61	-	-	-	5 113	5 119	0.12	22 800	24 360	6.84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	332 590	373 750	12.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332 590	373 750	12.38	-	-	-	-	-	-
Centeio (em grão)	7 987	7 600	-4.85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 987	7 600	-4.85	-	-	-	-	-	-
Cevada (em grão)	286 889	387 386	35.03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286 889	387 386	35.03	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	914 962	1 113 006	21.65	111 844	123 387	10.32	257 345	418 067	62.45	258 055	283 092	9.70	179 284	214 903	19.87	108 434	73 557	-32.16			
Feijão (em grão) 3ª safra ..	318 315	299 085	-6.04	-	-	-	-	-	-	193 910	151 663	-21.79	15 089	13 625	-9.70	109 316	133 797	22.39			
Milho (em grão) 2ª safra ...	6 338 768	6 185 740	-2.41	-	-	-	94 367	163 829	73.61	925 955	867 650	-6.30	2 914 159	1 992 086	-31.64	2 404 287	3 162 175	31.52			
Sorgo (em grão)	904 813	838 400	-7.34	-	-	-	24 444	40 723	66.60	141 549	203 863	44.02	155 188	93 702	-39.62	583 632	500 112	-14.31			
Trigo (em grão)	3 260 834	4 225 383	29.58	-	-	-	-	-	-	67 550	92 630	37.13	3 067 985	3 978 712	29.68	125 299	154 041	22.94			
SUB-TOTAL	12 394 866	13 463 323	8.62	111 844	123 387	10.32	383 064	631 232	64.78	1 609 819	1 623 258	0.83	6 959 171	7 061 764	1.47	3 330 968	4 023 682	20.80			
TOTAL	98 543 570	98 624 666	0.08	2 069 683	2 254 293	8.92	5 606 452	6 633 776	18.32	12 700 211	14 168 568	11.56	49 403 005	44 433 290	-10.06	28 764 218	31 134 737	8.24			

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, ago/2002 .
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2001 .
(1) Caroco de algodão.

5 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha
 Comparação entre trimestres - 2001 e 2002
 Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2001	2002	2002	Variação (%)		
	2º Trimestre (1)	1º Trimestre (2)	2º Trimestre (3)	(3/1)	(3/2)	
ABATE						
NÚMERO DE CABECAS						
	BOVINOS	4 511 129	4 538 891	4 804 817	6,51	5,86
BOIS		2 480 983	2 581 324	2 871 273	15,73	11,23
VACAS		1 041 484	1 104 230	1 094 210	5,06	-0,91
VITELOS		6 072	5 155	5 242	-13,67	1,69
NOVILHOS		982 590	848 182	834 092	-15,11	-1,66
	SUINOS	4 673 106	5 028 643	5 470 243	17,06	8,78
	FRANGOS	694 085 665	747 166 111	777 962 914	12,08	4,12
PESO DAS CARÇAÇAS (kg)						
	BOVINOS	1 065 511 026	1 074 940 838	1 144 711 995	7,43	6,49
BOIS		641 464 769	669 455 891	742 223 874	15,71	10,87
VACAS		197 199 943	211 237 633	209 608 786	6,29	-0,77
VITELOS		304 296	274 306	220 894	-27,41	-19,47
NOVILHOS		226 542 018	193 973 008	192 658 441	-14,96	-0,68
	SUÍNOS	395 751 587	423 904 299	468 645 424	18,42	10,55
	FRANGOS	1 365 167 847	1 451 486 517	1 543 054 728	13,03	6,31
LEITE (mil litros)						
ADQUIRIDO		3 068 916	3 321 520	3 166 641	3,18	-4,66
INDUSTRIALIZADO		3 059 195	3 309 068	3 148 346	2,91	-4,86
COURO (unidades)						
ADQUIRIDO (cru)		5 711 053	6 051 817	6 409 141	12,22	5,90
CURTIDO		5 700 818	6 066 498	6 367 056	11,69	4,95
OVOS (mil dúzias)		429 211	439 907	445 732	3,85	1,32

Fonte - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa Trimestral da Produção de Ovos de Galinha
 Nota: Os dados relativos ao ano de 2002 são preliminares

SUPERVISORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO
CEP 78900-040
Av Duque de Caxias 1223
Tel (69) 221-3077

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS
CEP 69900-160
Av Benjamin Constant 506
tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA
CEP 69025-050
Av Ayrão 667 - Centro
Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433

RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM
CEP 69005-110
Rua Quintino Bocaiuva 122/12° Centro - Manaus
Tel (95) 224-4103 / 224-4425

PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO
CEP 66093-040
Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240
Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309

AP - AROLDO CANTO FERREIRA
CEP 68900-120
Av Leopoldo Machado, 246 - Trem - Macapá
Tel (96) 223-2696

TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA
CEP 77100-040
ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8
Tel (63) 215-1907 / 215-1829

MA - EDUARDO ALVES COSTA
CEP 65000-000
Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar
Tel (98) 222-6316 / 222-4036

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA
CEP 64000-110
Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina
Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES
CEP 60040-531
Av 13 de Maio 2901 - Benfica
Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517

RN - MINORU WAKE
CEP 59020-400
Pça Pedro Velho 161 -
Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864

PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA
CEP 58010-100
Rua Irineu Pinto 94 - Centro
Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255

PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA
CEP 50670-900
Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul
Tel (82) 3272-4050/4051 Fax 3270-4062

AL - HAMILTON CASTRO ALVES
CEP 57020-150
Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares
Saúde - 2° and (082) 221-1638 - Fax 326-1754

SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA
CEP 49015-160
Rua Riachuelo 1017
Tel (79) 211-8979/214-0198/5197

BA - JOSIEL ALVES DE MORAES
CEP 40013-900
Av Estados Unidos 476 - 6° andar
Tel (71) 243-9277 r 2030

MG - ABIESER KNAIP HORST
CEP 30310-150
Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro
Tel (31) 3280-2460/2461/2462 Fax 3280-2454/2459

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO
CEP 29056-900
Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá
Tel (27) 3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128

RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES
CEP 20021-060
Av Beira Mar 436 7° andar
Tel (21) 2514-4837

SP - ROSANA ALVES
CEP 04542-050
Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi
Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238

PR - JORGE MRYCZKA
CEP 80410-180
Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22
Tel (41) 323-8416

SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO
CEP 88010-420
Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis
Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA
CEP 90010-390
Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar
Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489

MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE
CEP 79002-174
Rua Barão do Rio Branco 1.431
Tel (67) 321-1525 / 321-1902

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO
CEP 78005-750
Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar
Tel (65) 623-7121 r 14

GO - JOSÉ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA
CEP 74605-020
Av. 85, 759 Setor Sul
TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387

DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO
CEP 70393-900
SDS - B1/H Ed. Venancio II 1o
Tel (61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAPA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

Indicadores IBGE

Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques